

# USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS: FERIDAS CRÔNICAS E SONDA VESICAL DE DEMORA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE

## AUTORES

Patricia Ramos Abi Saber Carlotti Zarpelon  
Larissa Isabelle Pinheiro  
Ana Paula Coelho de Freitas

## EIXO TEMÁTICO

Saúde do Adulto

## INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),  
UBS Jardim Comercial, São Paulo, Brasil

## INTRODUÇÃO

O uso adequado e racional de antibióticos é fundamental no tratamento de feridas crônicas e em pacientes com dispositivos invasivos, como a SVD. O objetivo deste estudo foi analisar o padrão de uso de antibióticos nesses casos, identificar possíveis complicações decorrentes do uso incorreto e destacar a importância da capacitação no uso racional de antibióticos voltado para essas condições, visando melhorar o cuidado e a qualidade de vida dos pacientes.

## OBJETIVO

- Monitorar os pacientes em acompanhamento na sala de curativo por ferida crônica na UBS Jardim Comercial de junho de 2023 a abril de 2024, analisar o uso de antibióticos nesses pacientes, identificando a frequência e tipos de antibióticos utilizados e avaliar a resistência aos antibióticos utilizados como tratamento de primeira linha.
- Monitorar os pacientes em uso de SVD desde junho de 2023 a abril de 2024 e identificando o uso de antibióticos e possíveis complicações.

## MÉTODO

Foram monitorados os pacientes ativos em seguimento na sala de curativo por ferida crônica na UBS Jardim Comercial desde junho de 2023. Foram registrados os casos em que houve o uso de antibioticoterapia. Além disso, também foram monitorados os pacientes em uso de SVD junho de 2023 a abril de 2024, registrando o uso de antibióticos e possíveis complicações.

## RESULTADOS

No período de monitoramento, dos 21 pacientes em acompanhamento na sala de curativo por ferida crônica, 8 fizeram uso de antibioticoterapia via oral (Gráfico -1). Dentre esses, 2 pacientes fizeram uso de 3 tipos de antibióticos em 3 momentos diferentes, 2 pacientes fizeram uso de 2 tipos em dois momentos diferentes, e 4 pacientes fizeram uso de antibióticos apenas uma vez. Isso sugere que 50% dos pacientes apresentaram certo grau de resistência à primeira linha de tratamento estabelecida (Gráfico - 2). Além disso, uma paciente foi removida para RUE (Referência para Unidade Especializada) devido à progressão da infecção.

## CONCLUSÃO

A análise dos casos de uso de antibióticos em pacientes com feridas crônicas e em uso de SVD revelou a ocorrência de resistência antimicrobiana e complicações associadas ao uso incorreto desses medicamentos. Isso ressalta a importância da capacitação no uso racional de antibióticos voltada para essas condições, visando melhorar o cuidado e a qualidade de vida dos pacientes. A conscientização sobre os riscos do uso inadequado de antibióticos e a implementação de estratégias para promover o uso racional são essenciais para garantir um tratamento eficaz e seguro para esses pacientes.

Gráfico 1 - Percentual de pacientes em acompanhamento de curativos por ferida crônica, com e sem uso de antibióticos

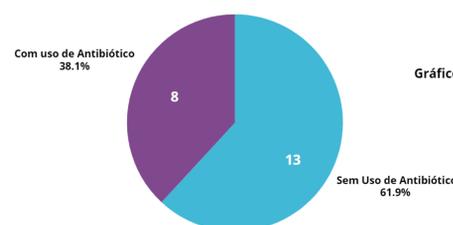
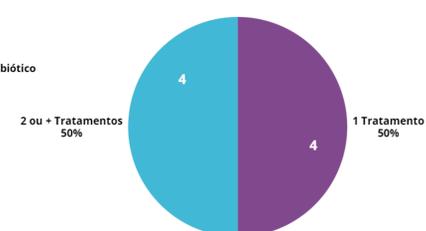
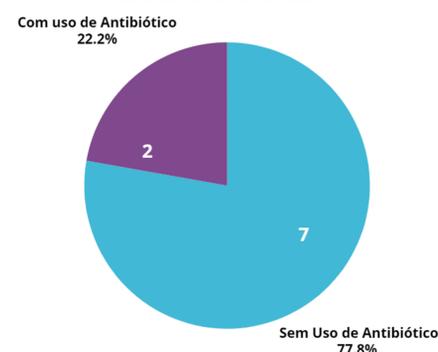


Gráfico 2 - Percentual de pacientes em acompanhamento de curativos por ferida crônica, com 1 ou + tratamentos com uso antibióticos



No caso dos pacientes em uso de SVD, dos 9 pacientes monitorados, 2 fizeram uso de antibioticoterapia (Gráfico - 3). Um deles veio a óbito em abril 2024, devido a sepse de foco urinário, tendo utilizado sulfametoxazol e trimetoprima nos dois meses anteriores ao óbito. Outro paciente fez uso de antibioticoterapia por duas vezes e ainda está em uso atualmente, sendo monitorado.

Gráfico 3 - Percentual de pacientes em uso de SVD em acompanhamento, com e sem uso de antibióticos



Possíveis complicações do uso incorreto de antibióticos nesses casos incluem:

- Desenvolvimento de resistência bacteriana.
- Aumento do risco de infecções hospitalares.
- Prolongamento do tempo de cicatrização de feridas.
- Aumento dos custos de tratamento.
- Efeitos colaterais e toxicidade dos antibióticos.